

## PORTO BOMVENTO *de José Ruy*

(Breve esquiço, realizado pelo autor aquando da sua estada em Loulé e dedicado ao alunos que estiveram presentes na sessão de B.D.)



COMO LEMBRANÇA  
DA MINHA ESTADA NA  
ESCOLA SECUNDÁRIA DE  
LOULÉ, DEDICANDO ESTE  
DESENHO AOS SIMPÁTICOS  
ALUNOS QUE ASSISTIRAM  
À SESSÃO DE BD.

JOSÉ RUY

LOULÉ 29 IV 1993

## CLIMA FRIO *por Micael Lopes (13 anos)*



A presença de JOSÉ RUY a convite da Associação de Estudantes e Clube de Banda Desenhada da Escola Secundária de Loulé, teve o apoio de:

RESIDENCIAL  
**DOMPAYO**

\*\*\*

Rua Antero de Quental - tel. 41 44 22 - Loulé

**Casa dos Arcos**  
RESTAURANTE

Rua Sá de Miranda - tel. 41 67 13 - Loulé

# Banda Desenhada na Escola Secundária de Loulé



José Ruy ▲

Mais uma vez cá estamos para vos dar novas notícias sobre o CLUBE de BD da Escola Secundária de Loulé, dirigido pelo professor de artes visuais Francisco Gil. Como tinha ficado prometido num dos números anteriores, vamos também contar-lhes o que o convidado de honra, JOSÉ RUY, profissional de Banda Desenhada nos confidenciou.

Foi com bastante entusiasmo que o grupo de alunos e professores de artes visuais participou na preparação e divulgação desta jornada de BD, que decorreu durante a Semana Cultural da Escola Secundária de Loulé, entre 26 e 30 de Abril último.

Graças à ajuda mútua existente foi possível realizar na nossa escola, nas galerias do pavilhão B a exposição de trabalhos dos alunos, a venda de álbuns, a edição do nº3 da QUADROMANIA e a publicação de trabalhos dos alunos na imprensa regional.

Foi compensadora a presença de José Ruy, uma pessoa que lutou na vida, apostou no indiscutível talento que possui e venceu!

Prova disso é o prestígio alcançado praticamente em todo o mundo, nomeadamente em Portugal, onde a sua obra tem sido divulgada. Recebeu também galardões, medalhas, entre as quais a Medalha Municipal de Mérito e Dedicção (ouro) atribuída em 1991, na Amadora, sua terra natal.

Para o autor de PORTO BOMVENTO, a BD é o seu

amor a dedicação. Descreve-nos esta mesma como uma das comunicações mais simples e óbvias.

Pelo que nos disse, este tipo de literatura é ainda muito desconhecido, mas quando se descobre, cativa, especialmente se for uma boa BD.

No que respeita aos jovens, em termos gerais, interessam-se bastante por esta arte. Um exemplo do que foi dito anteriormente são os concursos realizados por Autarquias e até mesmo pelo Estado. No entanto, se toda esta verba dos prémios atribuídos for reunida e aplicada num jornal ou revista para jovens que se iniciam nesta profissão, seria tudo mais lucrativo, pois deste modo talvez nós os jovens, tivéssemos o apoio de que necessitamos, concretamente um apoio especializado.

Segundo José Ruy, para iniciar uma boa História é preciso ter em conta certos aspectos estéticos e fundamentalmente a maneira como se inicia uma história e a forma como ela se desenvolve. É necessário haver suspense para que o leitor se interesse pela história e a leia até ao fim.

Parece que os alunos da Escola Secundária de Loulé não decepcionaram de maneira alguma José Ruy, pois a sala estava lotada e pelo que o autor nos confessou, se lá estivesse um único aluno interessado em ouvir o que tinha para dizer, já era compensador.

Pedimos um conselho para os jovens que pretendam iniciar-se e seguir uma carreira profissional na BD, e aqui ficou:

“Se é para desenhar, desenhem muito!”

Procurem as técnicas e ensinamentos que vêm de trás, ou seja as anteriores descobertas, para deste modo não perderem tempo e para assim estarem a ser conduzidos através de meios especializados.

Tenham em conta os pequenos pormenores, tais como a maneira como se inicia a história e o aspecto das proporcionalidades.

Há também que ter em conta que o corpo humano se divide em 7 cabeças e meia, e depois articular o desenho dentro dessa proporção”.

No fim da sessão houve autógrafos, entrega de prémios referentes ao concurso escolar de BD aos pequenos artistas e uma lembrança dada ao grande artista José Ruy, por parte do pessoal do Clube de Banda Desenhada da ESL.

Se não acreditam em perfeição, adquiram um livro, para vós ou para oferecer e confirmem o esforço e horas de trabalho dispendidas para a realização de uma obra deste tipo.

Se acreditam e gostam de BD, não é caso para ficarem em casa, saiam, dirijam-se a uma livraria ou biblioteca, apreciem a BD e aprendam com um homem que merece todos os nossos elogios e respeito.

José Ruy, um nome português conhecido internacionalmente.

Mónica Mendonça  
Rute Santos  
Esc. Sec. Loulé - 11º H